TAXA DE DETECÇÃO DE SÍFILIS ADQUIRIDA EM CIDADE UNIVERSITÁRIA DO SUL DO ESPÍRITO SANTO SUPERA EM 290% A MÉDIA NACIONAL

Sara Lucia Pollastrelli, Elisa S Coelho, Matheus Pimentel Chiconeli, Lucas C Rezende, Heberth de Paula, Klesia Pirola Madeira

Palavras chave: Sífilis Adquirida, Alegre, Taxa de detecação.

A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pela bactéria Treponema Pallidum, e tem como principal via de transmissão o contato sexual, seguido pela transmissão vertical para o feto durante o período de gestação. Em 2016, foram notificados 87.593 casos de sífilis adquirida, sendo desses, 3.494 casos no estado do Espírito Santo (ES), representando uma taxa de detecção (TD) de 85,2 casos para cada 100.000 habitantes, comparada a uma taxa nacional de 42,5 casos para cada 100.000 habitantes. Vale salientar que o ES possui a 2ª maior TD de sífilis adquirida e a 3ª maior de sífilis na gestação no cenário nacional. O município de Alegre, que não possui dados epidemiológicos de sífilis adquirida e gestacional, se destaca nas atividades agropecuárias, referentes ao setor primário além de ser uma cidade univesitária.

OBJETIVOS: O objetivo do trabalho é fazer um levantamento do número de casos de sífilis adquirida e gestacional diagnosticados pelo SUS no município de Alegre.

MATERIAL E MÉTODOS: Com autorização da Secretaria Municipal de Saúde, está sendo feito o levantamento do número de casos, dos anos de 2016 a 2018, juntamente com a enfermeira responsável pelo Centro de Testagem e Aconselhamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis/Aids (CTA). Nesse setor ocorre a realização dos testes rápidos imunocromatográficos de sífilis e todos os pacientes que apresentam resultado positivo no teste rápido são encaminhados para fazer o VDRL no laboratório da Casa de Caridade São

José.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Dados referentes ao ano de 2016, que apontam que foram realizados 1548 testes rápidos de sífilis no CTA neste ano. Desses, 52 foram positivos no teste rápido e encaminhados para o teste de VDRL no Laboratório de Análises Clínicas do hospital, onde foram confirmados 42 casos pelo teste de floculação. Desses 42 casos, 4 eram em gestantes. Nesse cenário podemos estimar que a TD da sífilis adquirida em Alegre no ano de 2016 foi de 123,5 casos para cada 100.000 habitantes. Analisando esse dado e fazendo um paralelo com os dados estaduais e nacionais, percebe-se que as taxas de incidência por 100 mil habitantes no Brasil, no ES e em Alegre são de 42,5; 85,2 e 123,5 casos respectivamente, evidenciando no município uma TD 2,9 vezes maior que a taxa nacional e 1,4 vezes maior que a taxa Estadual. No que tange à taxa de incidência de sífilis em gestantes, a do município é de 12,1 casos por 1.000 nascidos vivos (NV). Ao compararmos essa taxa municipal com a nacional, que é de 12,4/1.000 NV, observamos uma similaridade de padrão, diferentemente do que se observa na taxa Estadual, que é de 19,3/1000 NV.

CONCLUSÃO Conclui-se que, na cidade de Alegre, a TD de sífilis adquirida é extremamente elevada e supera a taxa estadual em 140% e a nacional em 290%, enquanto que a TD de sífilis em gestantes é de 12,1 casos por 1.000 NV.